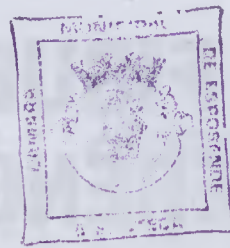


# farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € .49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 9 • N.º 177 • 12 de Novembro de 1998

Porte Pago

**HabiOL Imobiliária**

TRANSPARÊNCIA  
RAPIDEZ  
QUALIDADE

EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS  
**HabiOL Imobiliária**  
(053) 96 18 30 Fax: 96 15 61 (Esposende)  
(053) 80 95 80 Fax: 80 95 89 (Barcelos)

**TEM PARA VENDA EM ESPOSENDE:**  
Vários Apartamentos no Centro Esposende (usados e novos)  
Vários apartamentos em Fão - Ofir (usados e novos)  
Vários apartamentos em Apúlia  
Moradias Marinhas - Esposende (usadas e novas)  
Vivendas Individuais em Apúlia, Antas, Forjães  
Vivendas Geminadas em Marinhas  
Vivendas Geminadas em Ofir  
Propriedade Rústica em Forjães  
Lojas comerciais, escritórios e garagens (Centro de Esposende)  
Estabelecimento comercial adaptado para Restaurante em Apúlia  
Pavilhões em Góios e Gandra

**TEM PARA VENDA EM BARCELOS:**  
Vivendas geminadas em Arcozelo (Novas)  
Vivendas geminadas em Barcelinhos (Novas)  
Moradia centro histórico da cidade  
Moradias em Barcelinhos (centro)  
Moradia em Balugães (Centro)  
Propriedade em Freixo  
Lote em Galegos Stª Maria  
Lote em Carapeços

VÁRIOS APARTAMENTOS BARCELOS/ARCOZELO  
Espaços comerciais e escritórios Barcelos e Arcozelo

**TEM PARA ARRENDAR EM ESPOSENDE/ BARCELOS:**  
Apartamentos, moradias, lojas e escritórios, pavilhões nos melhores locais da cidade.

## Referendo sobre a Regionalização

### Regionaliza... não!

### Os resultados nacionais

Depois do referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez, marcado por uma esmagadora abstenção e por uma escassíssima (apenas 49 mil votos de diferença) vitória do NÃO, o referendo do passado domingo forneceu aos políticos uma resposta clara e inequívoca: o povo português rejeita a Regionalização que lhe foi proposta.

Como se pode ver na tabela I, quase dois terços dos eleitores que se deslocaram às urnas votaram NÃO, a mais folgada vitória desde as presidenciais de 1991, quando Mário Soares triunfou esmagadoramente (70% dos votos) sobre os seus rivais, Basílio Horta, Carlos Carvalhas e Carlos Marques.

(Continua na última página)

TABELA I  
Totais nacionais do Referendo de 8 de Novembro  
(números arredondados, quando ainda faltava apurar 33 freguesias).

Eleitores inscritos	8.435.000
Votantes	4.072.000 (48,3%)
Abstenção	4.364.000 (51,7%)
<b>1.ª PERGUNTA</b>	
Votos nulos	76.000 (1,9%)
Votos brancos	95.000 (2,4%)
Votos validamente expressos	3.901.000
NÃO	2.481.000 (63,6%)
SIM	1.420.000 (36,4%)
<b>2.ª PERGUNTA*</b>	
Votos nulos	76.000 (1,9%)
Votos brancos	155.000 (3,4%)
Votos validamente expressos	3.750.000
NÃO	2.401.000 (64,0%)
SIM	1.349.000 (36,0%)

\* A que não puderam responder os eleitores dos Açores e da Madeira.

### 1.º Ministro visitou Obras do IC1

(Ver página 2)

### Forum Esposendense organizou Debate sobre a Regionalização

(Ver página 3)

### ALBERTO FIGUEIREDO EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

(Ver página 2)



## GADO AFECTADO PELA "BSE" NO CONCELHO DE ESPOSENDE

(Ver página 3)

## A A.D.E. Festeja 20 Anos no próximo dia 27

(Ver Programa na página 7)

### TEMOS PARA VENDA:

Grande área de terreno na zona industrial de Esposende  
Lote para construção, em Antas  
Lotes para construção em Apúlia, frente ao Bar dos Mudos  
Apartamentos, em Esposende e Apúlia  
Moradia com piscina, em Forjães  
Moradia em construção, em Antas  
Moradias Geminadas, em Esposende  
Moradia independente, em Esposende

Quintinha com casa em pedra para restaurar, em Forjães  
Quintinha perto do Rio Cávado, em Perelhal, Barcelos  
Loja no Centro Comercial Rodrigues Sampaio, em Esposende  
Loja para vender ou arrendar, na Póvoa de Varzim  
Lojas em Darque, Cidade Nova  
Casa de Praia, no Pinhal de Ofir  
Restaurante Novo, a funcionar, ar condicionado, parque, excelente preço, na Póvoa de Varzim

TEMOS MAIS OPÇÕES - LIGE-NOS EM QUALQUER DIA, A QUALQUER HORA

AV. VALENTIM RIBEIRO, LOJA 7 (EM FRENTE ÀS FINANÇAS) - ESPOSENDE - TEL. (053) 966351 - TELEM. 0936 2560151





# ALBERTO FIGUEIREDO EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

No passado dia 3, o Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, reuniu-se com a imprensa para abordar assuntos e projectos em curso na edilidade esposendense.

## PROJECTO PITER

Esposende vai aderir ao programa PITER (Projectos Integrados Turísticos Estruturantes de Base Regional), para desenvolver a actividade turística no concelho. Um objectivo deste programa, entre outros, é o de potenciar o desenvolvimento económico regional e desenvolver e modernizar o sector turístico, com o propósito de atrair turistas nacionais e estrangeiros e, também, a criação de emprego.

A Autarquia, que no desenvolvimento deste projecto tem a colaboração da ACICE, escolheu a empresa Quaternaire para proceder à elaboração do estudo que irá fundamentar a candidatura da Autarquia ao PITER, estudo que irá custar cerca de 2.500 contos.

A candidatura a este projecto exige um investimento mínimo, do sector público e privado, no valor de 2,5 milhões de contos.

## EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA NO MUSEU MUNICIPAL

Abriu no passado dia 31 de Outubro, e estará patente ao público, na Sala dos Azulejos do Museu Municipal, até ao próximo dia 29, uma exposição de fotografia intitulada "Imagens da reconstrução da Fragata D. Fernando". Esta exposição é da responsabilidade do "Clube dos Galitos" de Aveiro, local onde a Fragata D. Fernando, ex-Libris da Expo'98, foi reconstruída.

Convém lembrar que Esposende, através dos seus Estaleiros, também colaborou na reconstrução desta Fragata.

Convidamos os nossos leitores a fazerem uma visita a esta exposição, pois vale a pena.

## 1.º Ministro visitou Obras do IC1

Na semana passada, o 1.º Ministro, Eng.º António Guterres, fez uma rápida visita ao nosso concelho, a fim de verificar "in loco" as obras de construção do IC1.

O chefe do Governo fez-se acompanhar do Ministro João Cravinho e teve algumas individualidades locais a esperá-lo, nomeadamente o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo e o vereador Dr. João Cepa, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Depois de constatar o andamento dos trabalhos, já em fase final da conclusão da obra, o 1.º Ministro informou que o troço, que ligará o concelho de Viana do Castelo ao da Póvoa de Varzim, passando por todo o concelho de Esposende, será inaugurado e entrará em funcionamento antes do final do ano de 1998.

## HABITAÇÃO SOCIAL EM MARINHAS

Está praticamente concluído o, loteamento em Marinhãs, pelo que a Câmara Municipal abriu concurso para a compra de dois lotes de terreno para auto-construção de habitação social. A Autarquia dá prioridade a concorrentes com incapacidade permanente para o trabalho, quando devidamente comprovada, e os lotes são postos à venda a custos reduzidos e com projecto-tipo de construção e incluem a isenção de taxas de licenciamento.

## "TERRAS DE MAR"

Esta Associação dos Municípios de Esposende, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo visa, fundamentalmente, concertar esforços, entre os 3 concelhos, para promoção da região em termos turísticos, proporcionando um pacote de actividades culturais, desportivas e de lazer para incentivar as pessoas a visitarem os concelhos. Nesta iniciativa também participam as associações empresariais dos 3 concelhos.

Este projecto prevê um custo na ordem dos 250 mil contos, em dois anos, para a sua implementação que se iniciará já este ano e prolonga-se até ao ano 2000. A liderança do projecto será feita de forma rotativa entre os Municípios envolvidos (neste momento é liderado por Viana do Castelo), e tem o apoio da Região de Turismo do Alto Minho.

## HABITAÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal assinou contratos de participação com o INH (Instituto Nacional de Habitação) e, assim, mais 49 famílias carenciadas do concelho terão acesso à habitação.

Em Esposende, a Câmara vai apoiar 28 habitações destinadas a agregados familiares de menores recursos. Destas habitações, 6 destinam-se a arrendamento e 22 para venda.

Em Fão, são 11 as habitações construídas ao abrigo do contrato de Desenvolvimento Habitacional, sendo 4 destinadas ao arrendamento e 7 para venda.

Nestas localidades os projectos estão concluídos e já foi aberto o concurso para a aquisição.

Ao contrário, em Marinhãs, mais concretamente no lugar de Pinhote, só agora foi adjudicada a obra ao empreiteiro, tendo Alberto Figueiredo argumentado que "este atraso se deve à elevada burocracia". Nesta localidade vão ser construídas 10

habitações unifamiliares para realojamento de famílias que neste momento vivem em casas abaracadas. Grande parte destas habitações serão entregues em regime de arrendamento. Este investimento da Câmara ronda os 85 mil contos, havendo, também, a participação do INH.

## TAXAS DE LICENCIAMENTO PARA LOTEAMENTOS URBANOS

A Câmara, com o propósito de fomentar a criação de loteamentos urbanos pelos munícipes, decidiu reduzir as taxas para o respectivo licenciamento. Assim, com os novos preços, a emissão de Alvará custará 200\$00/m<sup>2</sup> quando se destina a habitação e 340\$00 para outros fins. Anteriormente, os loteamentos urbanos estavam sujeitos ao pagamento, por cada Alvará, da quantia de 44.450\$00 e por cada lote correspondia a taxa de 6.115\$00.

## REDE VIÁRIA

Vários melhoramentos vão ser feitos na rede viária do concelho de Esposende. Brevemente irá ser posto a concurso o arranjo de estrada que liga Palmeira de Faro a Vila Chã. Junto à Solidal está a ser feito uma rotunda que ligará a E.N. 13 ao acesso ao ICI e Zona Industrial. No cruzamento da Senhora da Saúde já foi adjudicada a obra de construção de um redondo que servirá para dar mais fluidez ao trânsito que provém da estrada 103-1 (que liga a Barcelos). Para melhorar e facilitar a entrada na estrada de Goios e na Av. Valentim Ribeiro vão ser colocados semáforos que irão controlar o trânsito. Para acabar com o suplício da entrada na E.N. 13, junto à Estalagem Zende, para quem vem de Vila Chã, também vai ser construído um redondo que, certamente, irá facilitar a entrada na estrada. Igualmente vai ser construído um redondo no cruzamento que liga a estrada de Outeiro, Marinhãs, e a Av. de Banhos à Nacional 13. Este redondo também irá servir de ligação à estrada paralela à 13 que irá ser construída e fará a ligação à via de acesso ao ICI.

## PÓLO UNIVERSITÁRIO

Já há muito que vem sendo adiada a criação do Pólo Universitário em Esposende. Quanto a este assunto o edil esposendense afirmou que «já foi enviada uma carta para os interessados fazendo-lhes um "ultimato" para que, de uma vez por todas, se decidam, pois a Câmara tem outros projectos para o edifício onde se pensa instalar o Pólo Universitário» e acrescentou «Vamos esperar até ao fim do ano».

A Câmara tem o objectivo de criar uma equipa para dinamizar e rentabilizar os espaços desportivos que foram construídos no concelho, e que «por um ou outro motivo se encontram subaproveitados» referiu Alberto Figueiredo.

No já gasto problema do arranjo da barra, o presidente Figueiredo referiu que há pouco tempo teve uma reunião no Ministério do Equipamento e que o Ministro prometeu o desbloqueamento das verbas, não só para o arranjo da barra como também da doca de recreio e dos pescadores. Só que, mais tarde, telefonicamente, foi informado que afinal não havia verba para aquelas obras.

Neste sentido é intenção da Câmara «reunir o serviços jurídicos e pensar seriamente em acionar judicialmente o Governo por incumprimento do protocolo assinado entre a Câmara e o Governo, para onde, ao abrigo de tal protocolo, a Câmara já enviou 300 mil contos» frisou Alberto Figueiredo.

## TESOURADAS

Por: Neco

## O MENTIROSO

Numa volta rápida pelas ruas e praças da nossa cidade saltou-me à vista a propaganda da regionalização. E então na marginal num poste de iluminação lê-se sim, noutra lê-se não, e assim sucessivamente. De princípio, e sem ler o resto do teor dos cartazes, porque realmente o que mais se destaca é o sim e o não, pensei tratar-se de qualquer marcação da E.D.P. a indicar as lâmpadas a precisarem de serem substituídas, e até porque na realidade algumas parecem semáforos de sinal intermitente. Mas parando um pouco e lendo o resto da "conversa" vi que se tratava de política e por conseguinte de corrida ao "tacho". Se há coisa a que eu tenho asco, a política é uma delas, pelas promessas que nunca são cumpridas, pelo lavar de roupa suja não olhando a meios para alcançar fins e pior que tudo isso o servir-se do pobre do trabalhador que cioso de melhor vida, de melhor assistência na saúde e melhor reforma no fim de uma vida de "cão pobre" que vai na conversa do político como o incauto cai no "paco" das notas, depois do "fado" bem cantado pelo vigarista. Só depois, e quando o "artista" alcançou o tacho e já bem "refastelado" numa poltrona no seu gabinete e o pobre do trabalhador que votou nele vai precisar de um seu favor o "amigo da onça" já o não conhece e até tem nojo de lhe estender a mão pondo-o na rua com um pontapé no traseiro! Infelizmente é assim. O pobre, o humilde com os ouvidos atafalhados de mentiras quando é na hora de votar, até vai de concertina! Quando é que estes pobres abrirão os olhos e pegam num cacete para correr com os mentirosos?

Depois de tudo isto que me aflorou a "mona" lembrei-me de uma história do tempo das invasões francesas cá pelos nossos lados e que me foi contada por um amigo meu, o Sr. Mário Belo de Fão. Este Sr. Mário é pessoa com quem gosto de conversar. Gosto de escutá-lo. Perspicaz, conversa fluente, e ouvido de "físico" ou não fosse ele exímio guitarrista. Será este homem o último de uma geração de tocadores de instrumentos de corda de Fão, dos muitos que eu conheci. Este Sr. Mário é um manancial de histórias que já lhes foram transmitidas por avós e visavós. Histórias de Fão, que se não forem aproveitadas, para fazer história local, se perderão no tempo, o que é lamentável.

A história que o Sr. Mário conta chama-se a "Lenda da pedra do altar" e é passada aquando das invasões francesas ali por Gemeses.

Eu conto:

- Pela manhã bem cedo, o Zé Misérias passava de enxada ao ombro na direcção da Quinta do Sr. Comendador Mendonça onde era jornalista diário.

Chamavam-lhe Zé Misérias pois vivia numa choupana com a mulher e seis filhos onde o último apenas com um ano era afilhado do Sr. Comendador Mendonça. Sempre que se falava do Comendador, o Zé Misérias logo dizia bem alto "é meu compadre" o que o comendador não gostava. À noite regressava à sua choupana e no caminho, ao passar junto a um grande rochedo, parava, sentando-se um pouco sobre a grande pedra a quem o povo chamou a pedra do altar. Conta a lenda que ali fora enterrada, pelas tropas em fuga das invasões francesas, uma grande bola de ouro. Aproximava-se o Inverno frio e muito chuvoso, e com ele a fome para o Zé Misérias, pois não trabalhando, não ganhava. Não tendo pão para dar aos filhos, foi pedir ao compadre Comendador, uma rasa de milho fiada, a qual lhe foi negada pelo ricaço dizendo-lhe "já cá deves muito". Desanimado e triste voltou para casa e ao passar pela pedra do altar, parou, pensou e de repente arregaçou as calças e pôs-se a correr para o solar do Comendador, chamando por ele que aborrecido perguntou: "o que é que queres agora?" então o Zé Misérias exclamou "compadre, quanto poderá valer uma bola de ouro deste tamanho?", afastando as mãos cerca de 20 cm. O ricaço logo exclamou "entre compadre entre que está a chover e diga à governanta para lhe arranjar roupa seca, de comer e de beber. Ordenou que se levasse a sua família, um cesto de comida. Logo este, se tornou benemérito pois pensou fazer um grande negócio a troco de meia dúzia de patacas.

Quando calculou que o Zé tinha tirado a barriga de misérias, disse-lhe: "vamos então lá pesar a bola de ouro, para ver quanto vale".

Espantado o Zé Misérias retorquiu: "mas eu não tenho bola nenhuma, compadre! Este furioso disse: - então porque me perguntou quanto valia uma bola de ouro? O Zé Misérias calmo e satisfeito, respondeu-lhe. Era para saber o seu valor caso um dia a encontre. Irritado o Mendonça ao sentir-se burlado gritou: - Saia já daqui para fora e nunca mais me chame compadre, nunca mais! A moral da história: tudo tens, tudo vales, nada tens nada, vales.

O Sr. Comendador por ouro, e os nossos políticos por votos, espalham sorrisos e cumprimentos a toda a gente, dizendo o que não sentem e prometendo o que numa chegam a cumprir...

Não acreditam?

farol  
de  
esposende



Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 1.750\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00  
**"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário - Propriedade:** Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
**• Chefe de redacção:** Laurentino Regado • **Redactores Permanentes:** João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes • **Colaboradores Permanentes:** Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel Albino Penteador Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Dr. Rui Carvalho da Cunha, Eng.º José Alexandre Losa, Pe. Manuel A. Coutinho, Eng.º Manuel Marais, Dr. José Rodrigues Ribeiro, Óscar Santos, Dra. Ana Paula Correia • **Correspondentes:** Antas: Nereides Martins; Apúlia: Anselmo Fonseca; Curvas: Dr. Sérgio Viano; Fão: Prof. António Peixoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar: Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • **Redacção e Administração:** Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende - Telef. 964836 • **Composição e Impressão:** Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Tv. Cons. Lobato, 38-Braga - Tel. 260802 • Fax 610346 • **N.º de Registo:** 114969/90 • **Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares



# REGIONALIZAÇÃO EM DEBATE

Várias organizações políticas fizeram sessões de esclarecimento e debates sobre a regionalização tendo o P.P. e o P.S.D. trazido a Esposende figuras nacionais como o Dr. Manuel Monteiro e o Dr. Marques Mendes.

O FORUM ESPOSENDENSE, dentro da sua filosofia de promover debates sobre temas candentes, não se alhou deste problema e promoveu a discussão pública. O auditório da Biblioteca Municipal foi muito pequeno para as muitas pessoas que ocorreram no dia 3 de Novembro, à noite, para ouvirem e inquirirem os membros da Mesa em que se fizeram representar os quatro principais partidos nacionais, o P.C.P. por José Evangelista, membro efectivo do comité central, o P.S. pelo Dr. António Reis, da Comissão Nacional do seu partido, o P.S.D. por Alberto Figueiredo, da Comissão Executiva nacional e o P.P. por Álvaro Maio do Conselho nacional dos Populares. Na mesa estavam os representantes da Direcção do Forum, entidade anfitriã, o Dr. Alberto Bermudes e o Dr. Augusto Silva, que conduziu o debate.

Transmitido ao vivo pela Esposende rádio, nele se marcaram as diversas posições, esgrimindo cada um dos presentes os seus melhores argumen-



Tanto os membros da Mesa como o público que interviu fugiram muitas vezes ao tema central a ser discutido, mas tudo isso faz parte da ânsia de esclarecer e fazer vincar os seus pontos de vista, normal em situações destas e tendo em conta os muitos políticos presentes. Muito terão saído mais confusos do que entraram, pois os argumentos contra e a favor são sempre muito foscos. A nitidez das razões de ambos os lados da questão não é o timbre normal, a dialéctica utilizada é confusa. As pessoas votam mais com a convicção do que com a razão neste tema tão candente para o futuro de todos nós.

Foram muitas as questões apresentadas pelo público presente a que foram dadas as réplicas achadas mais convenientes. Todo o debate correu com a maior urbanidade e civismo, terminando já tarde, pela uma hora da madrugada, com os ânimos um pouco exaltados quando um dos presentes se levantou e insistiu em usar da palavra quando a sessão estava para ser encerrada. Não o conseguiu fazer, mas seria conveniente saber que quando se está em casa alheia se deve ter comportamento à altura para com o anfitrião.

## Gado afectado pela "BSE" no concelho de Esposende

A Encefalopatia Espongiforme Bovina, também designada por BSE e popularmente conhecida por doença das vacas loucas, é uma epidemia animal que tem vindo progressivamente a alastrar na Europa, nomeadamente nos países da Comunidade Económica Europeia, apesar dos constantes apelos de alerta emitidos por entidades responsáveis.

Tendo tido a sua origem na Inglaterra, esta doença foi surgindo noutros países, entre os quais Portugal, tendo-se concluído que por resultado da exportação de gado infectado, proveniente da Grã-Bretanha e, sobretudo, de farinha de carne e ossos infectados, com origem também no Reino Unido.

Em Portugal têm sido tomadas algumas medidas para evitar o alastramento da doença que muitos criadores de gado ignoram existir nos seus animais e, por vezes, por força de intermediários sem escrúpulos, alguns desses animais podem escapar ao controlo sanitário, acabando por ser abatidos e, logo consumidos, com os consequentes riscos para a saúde pública. É verdade que as autoridades sanitárias estão atentas e vigilantes; é verdade que os comerciantes de carne são pessoas altamente conscientes, sendo impensável e inadmissível que, em qualquer estabelecimento, seja vendida carne proveniente de gado infectado; mas também é verdade que a doença existe e que, em primeiro lugar, cabe ao proprietário do gado ser responsável e, conseqüentemente, ao primeiro sinal de alarme deverá providenciar para que o mesmo seja abatido, depois de confirmada a doença pelo médico veterinário.

A fim de sabermos se no nosso concelho há, efectivamente, gado afectado pela doença, e com o objectivo de informarmos e sensibilizarmos os nossos leitores, solicitámos ao Dr. José Armando Carvalho, médico veterinário responsável da OPP de Esposende, que nos fizesse o ponto da situação do que é do seu conhecimento na área concelhia.

Confrontado com a pergunta se no nosso concelho há casos confirmados de animais com a BSE, o Dr. José Armando, foi perentório. "Neste momento, há 14 casos de animais com BSE, 9 dos quais confirmados com resultados positivos, após análises laboratoriais. Na freguesia de Marinhas,

3 animais; em Gandra, 3 animais; em Fonte Boa, 3 animais; em Rio Tinto, 2 animais; em Forjães, em Gemeses e em Apúlia, 1 caso em cada localidade.

Questionado por nós sobre se estes casos foram diagnosticados por ele, após ser chamado pelos proprietários para examinar o animal, respondeu: "A maioria destes casos não foram detectados por chamada directa, pois fui chamado para outros fins, mas, uma vez no local, o proprietário aproveitou para me mostrar mais uma ou outra cabeça e, assim, que foram registados quase todos os casos do número atrás referido.

Isto quer dizer que muitos destes casos não seriam registados e, por vezes, seriam vendidos os animais a negociantes, podendo fugir ao controlo e, por vezes, sabe-se lá, entrar na cadeia alimentar".

Interrogado sobre de que forma é que os proprietários ou criadores de gado podem e devem actuar para que os seus animais nunca sejam comercializados para a cadeia alimentar, sem riscos para a saúde pública, o nosso interlocutor disse: "Em primeiro lugar, e porque esta doença é adquirida por via oral, é muito importante saber que farinhas merecem credibilidade: as rações são uma forte fonte de contágio. Depois, devem ser chamados o médico veterinário ou os serviços oficiais do Ministério, sempre que o animal apresente alterações no comportamento, nomeadamente, medo, apreensão, assustar-se com facilidade (medo de subir para a sala de ordenha; dificuldade em deixar-se ordenhar); perda, com facilidade, de equilíbrio; ficar quase sempre separado dos outros animais.

Antes de terminar, o Dr. José Armando fez questão de lembrar aos criadores de gado a sua alta responsabilidade neste contexto. «Está, em grande parte, nas suas mãos - disse - fazer parar esta epidemia. Aproveito, mesmo, para apelar a todos os proprietários de animais bovinos para não hesitarem em chamar o veterinário ao primeiro sinal de alteração comportamental dos seus animais. Informo que o animal infectado será abatido de imediato e o Estado indemniza o proprietário com 140.000\$00, mais 399\$00 por quilo, portanto o prejuízo material é atenuado e a saúde Pública é garantida».

## Concurso de fotografia teve vencedor italiano

"Paisagem Natural do Vale do Neiva, sua fauna e Flora" foi o tema do concurso de fotografia lançado pela Associação Rio Neiva com a colaboração das Câmaras Municipais de Esposende e Ponte de Lima.

Depois de analisados os trabalhos dos 40 fotógrafos amadores e profissionais que concorreram, o Juri decidiu atribuir o primeiro prémio ao italiano António Gigliotti que apresentou o tema "Paesaggio de Esposende". Este fotógrafo também arrecadou o 3.º prémio. O 2.º lugar foi atribuído a Carlos Alberto Machado que apresentou o trabalho "Ponte das Tábuas" do Rio Neiva.

## A Rio Neiva participa no projecto "COASTWATCH"

A Associação participa num estudo sobre o litoral do nosso país, que é promovido pelo GEOTA (Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente). O projecto "Coastwatch" é um projecto de âmbito europeu que consiste na caracterização da faixa costeira e decorre simultaneamente em diversos países nos meses de Outubro e Novembro.

A RIO NEIVA tem a seu cargo a área litoral entre Viana do Castelo e Póvoa de Varzim. Este trabalho consiste no preenchimento de questionários que, depois de recolhidos, irão ser carregados na base de dados nacional. As conclusões serão elaboradas num relatório final que será enviado para a Coordenação Internacional sediada na Irlanda.

## Forum com sede própria

A actual direcção do Forum Esposendense tomou como seu principal objectivo, adquirir uma sede própria para a associação. Ideia a que assembleia geral, para efeito convocada, deu o seu acordo.

Na passada segunda-feira, no Cartório Notarial de Esposende, os representantes indigitados pela associação, Dr. Alberto Bermudes, sr. Manuel Maria Ferreira e sr. Fernando Ferreira, subscreveram a escritura de aquisição de um edifício no centro de Esposende, para aí se instalarem e sede da associação e os seus serviços.

O edifício, localizado na esquina da rua e da travessa da Nogueira, apesar de pequeno, é o começo para a constituição de um património sólido da associação a aquisição só se tornou possível dada a dinâmica de fluxos financeiros gerados este ano pela associação, nomeadamente a contrapartida monetária dada pela Cires/Soplasnor pela presença publicitária aquando da ida da catraia à Expo 98, para além de muitos outros apoios que foram importantes para que todo o projecto fosse concretizado. Não tem ainda, porém, a associação todo o dinheiro necessário à compra, mas com o apoio que esperamos de entidades públicas e privadas espera a direcção consegui-lo.

Espera-se para breve a total transferência da sede, bem como a sua inauguração formal, prevista para o próximo dia 19 de Dezembro.

## ESPOSENDE NA SOCIEDADE NACIONAL DE GEOGRAFIA



José Felgueiras, conhecedor e estudioso das coisas de Esposende nomeadamente, das coisas que estão ligadas ao mar fez uma intervenção na Sociedade Nacional de Geografia sob o tema "O CAMBAR DE VELAS NA CARAVELA PORTUGUESA".

Foi no passado dia 28 de Outubro ao fim da tarde, estando presentes destacados oficiais da Marinha bem como alguns Esposendenses, uns a viverem em Lisboa e outros que se deslocaram de Esposende, entre os quais, o Sr. Vereador da Cultura.

A assistência acolheu as palavras do palestrante com entusiasmo, dado a teoria "revolucionária" apresentada sobre a forma como a vela das caravelas era movimentada. Um caloroso debate desenvolveu-se após a palestra.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 177 de 12.Novembro.98 (2.ª Publicação)

### Tribunal Judicial de Esposende ANÚNCIO

Faz saber, que no dia 8 de Janeiro de 1999, pelas 9,30 horas, neste Tribunal, 2.ª Juízo, se procederá à arrematação em hasta pública, 1.ª praça, e com base no v.p. do imóvel abaixo identificado, pertencente ao inventariado, relacionado nos autos de Inventário n.º 7/94, em que são inventariados: Augusto Teixeira Guedes, residente que foi em Outeiro, Belinho, Esposende e Cabeça de Casal Maria da Conceição Marques Guedes.

#### IMÓVEL A VENDER

Casa com dois pavimentos destinada a habitação, com logradouro, sita no Lugar de Outeiro, Belinho, inscrita na matriz urbana sob o art.º 627, com o v.p. de 74.970\$00.

Esposende, 29 de Outubro de 1998

O Juiz de Direito,

a) José Alberto Guedes Poças Falcão.

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.



## Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e a Paróquia de Curvos, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paróquial, no próximo dia 22 de Novembro, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 177 de 12.Novembro.98 (2.ª Publicação)

### Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANÚNCIO

FAZ SABER, que pelo 2.º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Ordinária n.º 338/97, em que é exequente: Banco Fonseca & Burnay S.A. e Executada: SERRALHARIA DE CRISTELO L:DA, com sede no lugar de Bassar, Cristelo, Barcelos, correm ÉDITOS de VINTE dias a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS da executada supra identificada, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do art. 865 da C.P.C.

A penhora recaiu sobre bens móveis.

Esposende, 8 de Outubro de 1998.

O Juiz de Direito,

a) José Alberto Guedes Poças Falcão

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias



## ANTAS

"Nereides Martins"



## BANDA DE MÚSICA EM FESTA

No salão "B" do Restaurante Alcazar, foi servido jantar, com esmerado requinte, às 200 pessoas que ali se encontraram, com a direcção da Banda, mesma noite de agradável convívio entre músicos, parentes dos músicos e adeptos, na cerimónia de encerramento de época, um encontro que se repete todos os anos e com objectivos distintos: aproximar e fortalecer os ideais da Associação, oportunidade também de tornar público, através do seu presidente, o saldo de mais um ano de actividades.

À mesa de honra sentaram-se, do lado do Presidente Alcino Neiva, Albino Neiva, representante da Câmara Municipal de Esposende, Gomes Fernandes, ex-vice presidente da Câmara Municipal do Porto, Vítor Faria e sua mulher, Joaquim Braga, representante dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Carlos Lima, representante do INATEL.

Entre o jantar e a sobremesa do dia 31 de Outubro, às 20 horas, o presidente Alcino Neiva, iniciou a sua intervenção e apresentou o resumo do ano 1998. - "Foi um ano marcado na nossa vida pela positiva e pela negativa. Perdemos um músico, o saudoso, "Zé", perdemos amigos da banda, Arlindo, Domingos Artilheiro e Manuel Ferreira. Foi um ano que, apesar dos contratemplos, soubemos superar na "maior". Foi um ano onde foi posto à prova o maestro Valdemar Cequeira, ao encontrar pela frente bandas de nome; lembro o concerto em Macieira de Rates, no final do concerto, a Comissão de Festas disse: eles têm a fama, mas vocês daqui levam o proveito. Foi um ano de aplausos, tudo isto graças à escola. Este ano a banda cresceu. Foi um ano de sucesso, tanto em qualidade como na quantidade, onde tivemos todos os finais de semana ocupados.

## HÁ NECESSIDADE DE MODIFICAR A ESCOLA

O Presidente da Associação fez questão de salientar que foi feito um bom trabalho no primeiro ano que contou com seis professores e 34 alunos.



*Grande Festa Convívio  
E os Combatentes da Guiné*

Concentração: Café Sport (Molinhu) 19:00 H  
Festa, jantar, baile e boa disposição:  
Restaurante Solar de Cruz - Apúlia

*Dia 21 de Novembro de 1998*

*Aparece! Vão divertir-te!  
Faz música ao vivo!*

Informações e inscrições  
no Café Sport: 053 981 786



No segundo, sete professores ministraram aulas a 54 alunos e, aí, tivemos que recorrer à Paróquia, que gentilmente disponibilizou seis salas. Porém, este apoio só não basta, a escola precisa e exige-nos mais. - "Precisamos de apoio do INATEL, Ministério da Cultura, Câmara e Junta de Freguesia. Gostaríamos de ver tudo isto a funcionar num espaço nosso, são 76 anos de actividades, por isso, justificase-se ter uma casa".

O projecto, da responsabilidade do arquitecto Gomes Fernandes, está concluído e, se tudo for aprovado, a nova sede construída num espaço existente entre a escola de Azevedo e o busto do Maestro Laranjeira.

## ESTAMOS NA PRIMEIRA DIVISÃO

Ao finalizar seu discurso, Alcino Viana Neiva fez mais uma vez um apelo aos convidados: todo este trabalho queremos que continue e se mantenha de pé. Tudo é possível com a vossa colaboração. Agradeceu aos amigos que se deslocaram da Póvoa de Varzim e São João de Loure.

"Nós queremos representar e seguir o exemplo da Associação Desportiva de Esposende (ADE), que brilhantemente subiu de divisão, a nossa banda também subiu, jogou com as campeãs nacionais levando na maioria das vezes vantagem, por tudo isto, estamos no patamar de cima".

A escola precisa de instrumentos novos, instrumentos de iniciação e meios para poder continuar, nesse sentido Alcino Neiva fez um apelo ao representante do INATEL: "façam uma visita de surpresa e constatem a nossa situação".

## "A CÂMARA DE ESPOSENDE GARANTE"

O representante da Câmara de Esposende, Albino Penteadado Neiva, tomou conhecimento de todas estas necessidades e acrescentou: - "A Câmara estará aberta a estas necessidades e posso adiantar que há três meses foi enviado um ofício à Delegação da Cultura do Norte, de Vila Real, solicitando entre outros assuntos a construção da sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende sediada em Antas.

## TUDO PODE ACONTECER

Nos últimos anos a banda tem tido espectadores atentos e de outros países. São os presidentes das Câmaras de S. Domingos, Cabo Verde, que se interessou em matricular na escola três ou quatro alunos e, também, o autarca de Ozoir la Ferrière, de Paris, quando em Maio, o dia ainda não foi definido, vai-se realizar naquela cidade francesa o dia de Esposende, dentro do programa de gemação com as duas cidades, uma vontade do presidente da Câmara local. - "Vamos trabalhar para isso e em Maio lá estaremos com a Banda".

## DESCONTRACÇÃO TOTAL

Num ambiente descontraído tivemos oportunidade de conviver com um grupo de visitantes sentados à mesma mesa; Mário Almeida, agente da PSP, Vila Nova de Gaia, José Melo e Manuel Sucena, directores e músicos da Banda Velha União Sanjoanense, Pedro Pinheiro, Viriato Martins, Tiago Vinagre, Elizabete Costa, Músicos, e uma fã da banda, Teresa Baeta.

## Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL  
COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS  
PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

## APÚLIA

"A. Fonseca"

## FRANKLIN TORRES

Este conhecido apuliense, Director de Finanças do Distrito de Viana do Castelo, já se encontra em franca recuperação, na sua residência da Póvoa de Varzim, depois de estar hospitalizado durante 15 dias, na Clipóvoa, resultante de um acidente involuntário, no Cemitério de Apúlia, quando verificava a construção de um Mausoléu, que mandara construir naquele cemitério.

A queda foi de uma altura superior a dois metros, e, com o peso do corpo em cima de uma perna só, originou fractura daquele membro, do tornozelo até à rótula, a obrigar a demorada e melindrosa cirurgia e a um repouso absoluto por um ou dois meses.

Logo que a notícia foi conhecida, foram muitos apulienses que se deslocaram até aquela Unidade de Saúde. Mas não só. A afluência de visitas foi de tal ordem, a partir daí, que a Direcção da Clipóvoa teve de as condicionar, no tempo e na quantidade.

Ao conterrâneo e amigo, Franklin Torres, um Homem com H grande, desejamos rápidas melhoras e breve regresso à sua actividade profissional.

## AINDA E SEMPRE AS NOSSAS PRAIAS

Quando há anos, ainda não se sabe quem, teve a infeliz ideia de mandar construir um "esporão" na praia das "Pedrinhas", para os "engenheiros" tudo estava certo e correcto. Dali não viria qualquer mal para as praias de Apúlia, principalmente para as situadas a Sul, como se dizia.

Um contraste, e baseado no saber e na experiência feitos em muitos anos de pescador, naquela e em todas as praias de Apúlia, o apuliense Manuel Deveza Alves Ribeiro (o Manuel Mourinho), afirmava a pés juntos que as praias das "Pedrinhas", de "Cedovém" e a de "Couve" iam ser "engolidas" pelo mar, se o "esporão" fosse construído. Mas não foi só ele. A maioria dos pescadores, e dos homens que vão ao mar, corroboraram, também, aquela "bombástica" profecia.

Na altura fizemo-nos eco daquelas preocupações. Se se fizer um pequeno esforço de memória ver-se-à que, desde então para cá, já abordamos este assunto nestas colunas e noutros jornais, dezenas de vezes.

Dez anos depois, sabemos que tudo o que o "Mourinho" (e os seus colegas pescadores) profetizou, aconteceu. Apúlia, que tinha alguns quilómetros de boas praias com areais sem fim, está hoje reduzida a uns escassos 500/600 metros de praia com areia, onde o mar ainda não chega.

E, não tivessem sido obrigados a destruir uma parte desse "esporão", o mar, provavelmente, já teria levado o que ainda resta das nossas praias, e até chegado à estrada, chamada da "Bonança".

Hoje, não restam dúvidas, todos sabemos quem beneficiou, quem perdeu, e o que perdeu. E, neste "deve" e "haver" foi Apúlia a grande perdedora. O prejuízo é de tal ordem que Apúlia nunca mais será como foi.

Os "engenheiros" responsáveis, esses estão-se nas "tintas" para o que alguns de nós pensamos deles.

## FUTEBOL

Na última "crónica" de Apúlia, neste quinzenário, mostrámos algum alarmismo relativo à não continuação em actividade do Grupo Desportivo de Apúlia, pelo facto de, naquela data, o Clube ainda não ter Direcção e as inscrições, para a disputa dos campeonatos regionais, já estarem encerradas.

Também se dizia que alguém, já com a notícia feita para entregar na Redacção, tinha-me te-

lefonado a dizer que o clube já tinha Directores e que se ia inscrever com as camadas jovens. E só nessas.

Efectivamente assim aconteceu, porque Apúlia está a disputar o Campeonato Distrital de Juniores, integrado na Série A.

Até esta data, 5 de Novembro, já disputou dois jogos, com o Estrelas de Faro, fora, com derrota por 2 - 0, e em casa, com o Forjães, também com derrota por 3 - 0.

## O "RIO" DA RAMALHA VAI SER DOMESTICADO

O Ministério do Ambiente, através dos seus serviços mais próximos (leia-se Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende), tem já estudos feitos para o "encaminhamento" do ribeiro da "Ramalha", naquela zona litoral, a Sul de Apúlia.

As obras devem começar já nos primeiros meses do próximo ano.

## FALECIMENTO

No lugar de Criaz, faleceu, em 19 do pretérito mês de Outubro, o Senhor Manuel Domingues Ribeiro, nascido em Apúlia a 3 de Janeiro de 1919. Era filho de Joaquim José Domingues e de Ana Gonçalves Ribeiro.

Deixa viúva a Senhora D. Maria Fernandes do Padre, a quem apresentamos pêsames, bem como a todos os seus.

## PEQUENOS DESVIOS

O traçado da auto-estrada que está a nascer a montante de Apúlia, terá sido alterado duas ou três vezes, ao que se diz por motivos técnicos e económicos.

A estética e a economia nunca andaram juntas, mas aqui, terá sido esse abraço que originou aqueles "pequenos desvios" que isola, perigosamente, algumas famílias da parte Norte/Poente, do lugar de Criaz.

Todos compreendemos que uma obra com a demissão, custos, e importância da que está ali a ser construída não se compadece com alguns prejuízos e incómodos que possa causar a terceiros, por muito importante que seja o seu caso. Mas aqui não podem ser contabilizados apenas os prejuízos materiais, actuais ou futuros. Os perigos de segurança são tão óbvios para a vida normal daquelas pessoas, que se devia pensar, já, em medidas de segurança alternativas.

Sobre o incómodo do ruído sonoro, não parece que ele seja muito diferente daquele que milhares de famílias suportam ao longo das estradas.

Essa via de comunicação, que vai fazer de Apúlia uma terra mais próxima e mais atractiva, parece que não descontenta apenas as pessoas das habitações isoladas do lugar de Criaz. Há também outras pessoas, de outros lugares, preocupadas com o destino que vai ser dado às águas das chuvas que tiverem de ser "desencaminhadas" dos seus leitos naturais. Alguns temem que as suas propriedades de cultivo e casas de habitação mais próximas dos ribeiros venham a sofrer prejuízos com as inevitáveis cheias dos Invernos.

## PRECISA-SE

VENDEDORA  
PARA PRODUTOS DE  
LIMPEZA

Contactar:  
Telef. (053) 981405



**GANDRA**

"Bernardo Santa Maria"

**FESTA EM HONRA DE S. MARTINHO**

Vão decorrer, entre 11 a 15 de Novembro, as tradicionais festividades em honra de S. Martinho, padroeiro da paróquia de Gandra.

Como já vem sendo também habitual, no dia 11, dia de S. Martinho, não faltará o Magusto, onde toda a gente, num ambiente de festa e convívio, come castanhas e bebe um copo de vinho que é oferecido pela Comissão de Festas.

Passamos a divulgar o programa de festas que é o seguinte:

**Dia 11 - Quarta Feira**

Às 8 h - Início das festividades com transmissão de música gravada, a cargo da casa Gomes de Aldreu - Barcelos.

Às 20 h - Missa em Honra de S. Martinho, cantada pelo Grupo Coral da Freguesia. No final far-se-à o tradicional Magusto de S. Martinho, abrihantado pelo conjunto de Música Portuguesa "Cantares do Cá-vado", de Marinhas - Esposende.

**Dia 13 - Sexta Feira**

Às 20.30 h - Procissão de Velas que sairá da Capela de N.ª. Sr.ª. De Guadalupe, até à Igreja Paroquial.

Às 21.30 h - Actuação do Grupo Musical "Sirlanca".

Às 24 h - Grandiosa Sessão de Fogo de Artifício.

**Dia 14 - Sábado**

Às 8 h - Dará entrada o famoso grupo de Zés

Preiras" de Barcelinhos, com Gingantones e Cabeçudos, que percorrerão toda a Freguesia.

Às 21.30 h - Actuação da "Banda Jovem", Orquestra Musical de Fafe.

Às 24 - Grande sessão de Fogo de Artifício.

**Dia 15 - Domingo**

Ao romper da Aurora, grande salva de Morteiros que iniciará este dia de Festividades.

Às 8 h - Missa na Igreja Paroquial.

Às 10.30 h - Missa Solene, abrilhantada pelo Grupo Coral da Freguesia, em honra de S. Martinho.

Às 14 h - Dará entrada a afamada Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Banda de S. Paio de Antas.

Às 14.30 h - Entrada da conceituada Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Fão.

Às 16 h - Cerimónias Religiosas com sermão em Honra do Padroeiro por um distinto Orador Sacro, e em seguida sairá uma Imponente Procissão, com belos andores e grande número de figurados.

No final, haverá, Concertos Musicais, pela referida Banda que actuará até ao pôr-do-Sol.

Às 21 h - Festival de Folclore, donde actuarão os seguintes Grupos:

"As Moleirinhas", de Marinhas, Esposende e o Rancho Infantil e Juvenil "As Padeirinhas" de Valongo.

Às 24 h - Grandiosa Sessão de Fogo de Artifício que encerrará estas festividades.



Jornal "Farol de Esposende", n.º 177 de 12. Novembro.98

**Cartório Notarial de Esposende**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 72 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 33-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 12 de Outubro de 1998, na qual:

Domingos Viana Peixoto, viúvo, residente no lugar de Cepães, freguesia de Marinhas deste concelho.

**DECLAROU:**

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem do prédio realcionado sob o número três, devidamente identificado no documento complementar elaborado nos termos do n.º 2, do artigo 64.º, do Código do Notariado, cujo conteúdo perfeitamente conhece e que fica a fazer parte integrante desta escritura, ao qual atribui o correspondente valor patrimonial, que é de três mil seiscientos e oitenta e dois escudos.

Esse prédio está omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e encontra-se inscrito na matriz respectiva em nome do justificante.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por Eugénia Regado Alves, residente que foi no dito lugar de Cepães.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Outubro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Verba Três: - Prédio Rústico, composto de Cultura de Regadio e Pinhal, sito na Carda, com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Viana Peixoto, sul com Maria Alice Viana Peixoto, nascente e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo n.º 4293, omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende, com o valor Patrimonial e igual atribuído de três mil seiscientos e oitenta e dois escudos.

**COMUNICADO****ANÚNCIOS NAS LISTAS TELEFÓNICAS E DE TELEFAX**

Algumas empresas e entidades com actividade económica têm vindo a ser contactadas por editores de Listas Classificadas pretensamente actuando em nome da Portugal Telecom ou das Páginas Amarelas. Para obviar a eventuais situações menos claras, esclarecemos que:

1- A edição das Listas Telefónicas da Portugal Telecom (de Assinantes/Páginas Brancas e Classificadas/Páginas Amarelas) bem como da Lista Nacional de Telefax, é da responsabilidade exclusiva da Páginas Amarelas, SA.

2- Os Representantes de Vendas da Páginas Amarelas, SA estão credenciados pela Portugal Telecom - em caso de dúvida solicite a sua identificação.

3- Os contratos celebrados entre a Portugal Telecom e os seus Clientes, por intermédio da Páginas Amarelas, SA são cobrados através das facturas/recibo da Portugal Telecom.

4- Os Representantes de Vendas da Páginas Amarelas, SA não efectuam quaisquer cobranças dos contratos, nem tão pouco recebem entregas de sinais, adiantamentos por conta ou similares.

5- Em caso de dúvida, agradecemos que contacte o Serviço a Clientes da Páginas Amarelas, SA.

R. Conde de Ficalho, nº4 - 1700 LISBOA Tel. 848 43 43 - Fax 840 50 09

R. Ricardo Severo, nº3-2º andar - 4050 PORTO Tel. 609 20 48 - Fax 600 93 39

EDIÇÃO  
**Páginas Amarelas, S.A.**

PORTUGAL  
**TELECOM**



Jornal "Farol de Esposende", n.º 177 de 12. Novembro. 98

## Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 14 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 34-E, deste Cartório foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 13 Outubro de 1998, na qual:

António Rodrigues Dias e mulher Maria de Fátima da Silva Martins, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Barral freguesia de Palmeira, deste concelho.

### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens sitos na freguesia de Palmeira, deste concelho:

N.º 1 - Prédio urbano composto por casa torre, de rés-do-chão e andar, com logradouro, sito no lugar de Santo António ou Faro, destinada a habitação, com a área coberta de cento e oito metros quadrados e descoberta de cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com António da Cruz e do poente com Maria Ferreirinha, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 87, com o valor patrimonial de 7.503\$00, e o atribuído de cem mil escudos.

N.º 2 - Prédio urbano composto por casa com um pavimento e logradouro, para habitação, sito no lugar de Barral, com a área coberta de cinquenta e dois metros quadrados e descoberta de quatrocentos e trinta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com António Ferreira dos Santos, do sul com estrada nacional, do nascente com proprietário e do poente com Olívia de Jesus Cardoso, não descrito na dita Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 364, com o valor patrimonial de 28.369\$00, e o atribuído de cem mil escudos.

N.º 3 - Prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, sito no lugar de Eirado, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Ferreira dos Santos, do sul com estrada nacional número cento e três um, do nascente com rua Treze de Junho e do poente com proprietário, não descrito na dita Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 430, com o valor patrimonial de 5.429\$00, e o atribuído de cem mil escudos.

N.º 4 - Prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, sito no lugar da Quinta, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel da Cruz Passos e outro, do nascente com caminho e do poente com caminho e Manuel Figueiredo de Sá, não descrito na Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 454 (antigo 2.798), com o valor patrimonial de 7.218\$00, e o atribuído de cem mil escudos.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a José Sobreiro da Costa e mulher Cândida Ferreira dos Santos, e a Alfredo Gonçalves Rosa e mulher Amélia de Sousa Torres Lima, todos residentes na dita freguesia de Palmeira.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando os relacionados sob os números um e dois e cultivando os restantes, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original,  
na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Outubro de 1998.

A ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## VENDEM-SE

Casa c/ Rés do Chão e 1.º Andar

9 Divisões e Garagem

Contactar:

Telef. (053) 963440

## Semana da Astronomia em Esposende de 23 a 28 de Novembro

Organizada pela Oficina de Ciência de Esposende, com o apoio do Programa Ciência Viva, do Ministério da Ciência e da Tecnologia, e a colaboração da Câmara Municipal de Esposende, decorrerá entre os dias 23 e 28 de Novembro a primeira semana de astronomia, em Esposende, cujo calendário é o seguinte:

### Actividades

Sessões de Observação Nocturna\*  
Sessões de Observação Nocturna\*  
Sessões de Observação Nocturna\*  
Sessões de Observação Nocturna\*  
Sessões com o Planetário Insuflável\*\*  
Projeção de Vídeos e Slides\*\*  
Sessões de Observação Nocturna\*

### Dia

Segunda EB 2,3 A. C. de Oliveira  
Terça EBI de Forjães  
Quarta EB 2,3 de Apúlia  
Quinta ESH Medina  
Sábado Posto de Turismo  
Sábado Posto de Turismo  
Sábado Posto de Turismo

### Destinatários

Comunidade Educativa  
Comunidade Educativa  
Comunidade Educativa  
Comunidade Educativa  
População em geral  
População em geral  
População em geral

\* A partir das 18,30 horas caso as condições atmosféricas o permitam  
\*\* Das 10,00 às 12,00 horas e das 14,30 às 17,00 horas.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 177 de 12. Novembro. 98

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 44 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 37 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 3 de Novembro de 1998, na qual:

EDUARDO CIANO FERNANDES e mulher MARIA DO CARMO CONDESSO CARDOSO FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua da Bouça Longa, freguesia de Apúlia, deste concelho.

### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por horta, sito no lugar de Areia, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil quatrocentos e quarenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Catarino e caminho de servidão, do sul com regueira, do nascente com Manuel Fernandes de Sá e do poente com Maria José Gomes Lopes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3615, com o valor patrimonial de 29.744\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Gomes Alves Lopes e mulher Teresa Martins Lopes, residentes no dito lugar de Areia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,  
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 3 de Novembro de 1998.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 177 de 12. Novembro. 98

## Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 72 e seguintes do livros de escrituras diversas n.º 35-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 20 de Outubro de 1998, na qual:

Manuel Augusto Gonçalves Portela casado, natural de Antas, deste concelho, onde reside no lugar da Guilheta, que outorga na qualidade de procurador de; - Carlos da Costa Cardante e mulher Maria Filomena Faria Pires, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na freguesia de Belinho, do concelho de Esposende.

### DECLAROU:

- Que, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, no sítio das Gandras, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com José Manuel Neves Ferreira e outros e do poente com Manuel Sousa Caseiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2953 (omisso na antiga matriz), com o valor patrimonial de 3 703\$00 e o atribuído de Duzentos mil escudos.

Que, os seus representados, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Maria Martins da Costa, viúva que foi, daquela freguesia de Antas.

Que, os seus representados, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.  
Cartório Notarial de Esposende, 20 de Outubro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 177 de 12. Novembro. 98

## Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 18 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 37-R, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 30 de Outubro de 1998, na qual:

João de Sá Solino e mulher Maria Moreira Lopes Tomé, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Avenida da Praia, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

### DECLARARAM:

Que, os primeiros e os representados do segundo, são donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por horta, no sítio da Fonte da Senhora, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Floriano da Conceição Ribeiro, do sul com Anibal da Fonseca, e do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome dos justificantes maridos sob o artigo 1531 (antigo 3380), com o valor patrimonial de 227 885\$00, e o atribuído de quatrocentos mil escudos.

Que, os primeiros e os representados do segundo, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal

feita a Laurindo dos Santos da Costa e mulher Alice Moreira dos Santos, residentes naquela freguesia da Apúlia.

Que, os primeiros e os representados do segundo outorgante, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os primeiros outorgantes e os representados do segundo outorgante, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, os primeiros outorgantes e o segundo outorgante em nome dos seus representados, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.  
Cartório Notarial de Esposende, 30 de Outubro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa





# FUTEBOL

**CAMPEONATO NACIONAL DA**

**2.ª DIVISÃO HONRA**



**9.ª JORNADA**

**Espinho, 1 - Esposende, 1**

Este jogo teve duas partes distintas. A primeira foi de completo domínio da turma esposendense que controlou o jogo em todos os capítulos. O Esposende adiantou-se no marcador graças a um golo de belo efeito apontado, de cabeça, por Telmo Pinto, dando o melhor seguimento a uma bela jogada de futebol corrido. Poucos minutos após a obtenção do golo o Esposende teve outra oportunidade soberana para marcar o segundo, só que Tiago Marques enviou a bola ao poste da baliza espinhense.

Até ao intervalo a turma esposendense foi a que melhor futebol praticou, não temendo o nome do adversário nem tão pouco o estatuto de candidato à subida de divisão. O resultado ao fim dos primeiros 45 minutos era lisonjeiro para a turma da casa.

Depois de uma primeira parte brilhante, a equipa de Luís Campos viu-se impedida de continuar a explanar o seu futebol que tantas dores de cabeça tinha causado ao seu adversário durante os primeiros 45 minutos. E não o conseguiu porque o árbitro da partida, António Marçal, assim o quis. Inexplicavelmente o árbitro passou a ter um comportamento estranho perante equipa esposendense, marcando faltas que existiam e não existiam, coarctando assim a possibilidade da turma de Esposende partir para o ataque. Para adorar

na a exibição o árbitro também decidiu admoestar com cartões amarelos, no sentido de os intimidar, os homens do Esposende.

O Espinho conseguiu o golo do empate através de um golo, também de cabeça, marcado através de uma jogada em que o jogador espinhense antes de efectuar o centro foi feliz ao conquistar um ressalto de bola.

Não contente com a sua exibição o árbitro, quando o Esposende já subia no terreno em busca do segundo golo, expulsou de forma hilariante o esposendense Alberto. O jogador do Esposende preparava-se para marcar um livre, só que bem perto da bola estava um adversário que não permitia que o livre fosse marcado nas melhores condições, quando o árbitro se dirigiu para o local onde a bola se encontrava todos pensaram que iria mostrar o cartão amarelo ao jogador da casa, só que, para espanto de todos, mostrou, isso sim, o amarelo ao homem do Esposende que foi o segundo dando origem à consequente expulsão. Perante esta adversidade a equipa uniu-se e lutou até à exaustão para assegurar o empate, pois a actuação infeliz do juiz do encontro não permitiu que o Esposende conquistasse a vitória.

Mais uma vez a arbitragem teve influência no resultado, prejudicando a turma esposendense.

## ANIVERSÁRIO DA A.D.E.

Nos próximos dias 27 e 28 a Associação Desportiva de Esposende vai comemorar 20 anos de existência. No ano do seu vigésimo aniversário a A.D.E. atingiu o patamar mais alto da sua história. Estes 20 anos estão recheados de alegrias, pois este Clube desde o seu nascimento que tem vindo sempre em rota de subida. A A.D.E. nunca conheceu o amargo da descida de divisão, e esperamos que não seja este ano, pois esta data merece que a Associação tenha as maiores venturas.

E a pensar nisto, a Comissão Administrativa do Clube, que de forma brilhante e abnegada o tem vindo a gerir, pensou em organizar uma festa, pois 20 anos não podem ser comemorados de ânimo leve, e

todos os esposendenses (nestes esposendenses englobam-se todos os naturais e residentes do concelho) deverão participar nesta festa que a Comissão Administrativa está a preparar.

Assim, no dia 27, próprio dia do aniversário, haverá um jantar alusivo à data e que irá decorrer na Estalagem Zende. Podem participar neste jantar todos aqueles que estiverem interessados e o custo do mesmo será de 3.000\$00 por pessoa. No dia seguinte, 28, decorrerá uma festa no Bib'Ofir, antigo Hotel Pinhal, em Fão, onde será apresentado um espectáculo de variedades. Para esta festa o custo de entrada será de 1.000\$00.

Também para que esta data não passe em claro foram emitidas medalhas e estojos com uma caneta e uma esferográfica que serão postas à venda em algumas lojas de Esposende, na sede do Clube e no dia do jantar.

Todos aqueles que estiverem interessados a participar no jantar deverão, se possível, efectuar a sua marcação nas listas que irão ser distribuídas nos locais habituais.

Espera-se que todos participem nesta festa pois a A.D.E. bem o merece. A Associação não é de ninuguém, é de todos os sócios e todos devem participar.

## 10.ª JORNADA

**Esposende, 3  
Estoril, 1**

O jogo a que tivemos oportunidade de assistir não se pautou por um primor técnico, e não o foi porque o terreno de jogo, bastante empapado devido à chuva que caiu, não ajudou os jogadores a desenvolver os seus dotes técnicos. No entanto, este encontro mostrou toda a raça, dignidade e querer dos jogadores esposendenses, pois estes mostraram força psicológica, e física, para ultrapassarem as adversidades do encontro. Primeiro foi o golo do Estoril. Os visitantes nada tinham feito para o merecer, só que, e este é o sortilégio do futebol, enquanto os esposendenses falharam algumas boas oportunidades, os canarinhos, na primeira vez que chegaram à baliza de Vital, marcaram o seu golo e adiantaram-se no marcador, isto aos 17 m. da primeira parte.

A perder por uma bola os comandados de Luís Campos não perderam as estribeiras e continuaram em busca da baliza dos visitantes, que cada vez mais recuavam no terreno para defenderem o golo que lhes tinha caído do céu. Mas mais um revés surgiu à equipa esposendense. Aos 34 m., portanto com mais uma hora para jogar, o árbitro da partida mostrou o cartão vermelho directo, por uma entrada em falta sobre um adversário, a Jó. A perder por uma bola e reduzida a 10 elementos, a equipa do Esposende não esmoreceu. Os 10 jogadores que ficaram no terreno de jogo sentiram-se espicaçados e arregaçaram, ainda mais, as mangas e foram para cima do adversário, dando mostras de que o grupo está unido e que luta até à exaustão. Aos 41 m. Alfredo Bóia introduziu a bola na baliza estorilista e repôs a igualdade no encontro. Com as equipas empatadas a uma bola chegou-se ao intervalo com um resultado lisonjeiro para os visitantes.

A segunda parte do prélio não foi diferente da primeira, pois apenas se viu uma equipa em busca do golo, a do Esposende. O Estoril cada vez mais remetido à sua defensiva mostrava o porquê da má classificação. O Esposende esteve sempre no meio campo contrário, apesar de jogar com menos um elemento. Os ataques cada vez mais vastos e perigosos rondavam a baliza estorilista. Previa-se que a qualquer momento o Esposende chegaria ao golo. E chegou. Eram decorridos 70 m. do encontro e Telmo Pinto, um dos melhores homens em campo, marcou o segundo golo esposendense ao desmarcar-se primorosamente dentro da área e desviar a bola para fora do alcance do guarda-linha contrário. Este golo era mais que justo e repunha a verdade do jogo. O terceiro golo surgiu ao minuto 90, por intermédio de Avelino, (grande exibição no jogo de estreia na turma esposendense), e deu mais lustre ao resultado e à exibição do querer, da garra e da personalidade da turma esposendense.

O árbitro da partida, Mário Mendes, de Coimbra, pautou-se por um nível fraco, talvez fruto de tudo o que se tem passado em seu redor.

## FUTEBOL Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

Com uma interrupção de dois fins de semana para o campeonato da II Divisão Regional, e com um fim de semana sem jogos dos campeonatos da Divisão de Honra, da I Divisão e do Distrital de Juniores realizaram-se mais alguns encontros para as provas da A. F. de Braga, na modalidade de futebol.

### ÚLTIMOS RESULTADOS

#### Divisão de Honra

##### 4.ª Jornada

Marinhas, 0 - Viatodos, 1  
Gandra, 1 - Santa Maria, 4

#### I Divisão

##### 4.ª Jornada

Forjães, 2 - Fão, 1

#### II Divisão

##### 2.ª Jornada (jogo em atraso)

E. de Faro, 2 - Roriz, 1

#### Juniores

##### 2.ª Jornada

Marinhas, 5 - E. de Faro, 0  
Forjães, 3 - Remelhe, 0  
Alvelos, 2 - Apúlia, 1  
Fragoso, 3 - Vila Chã, 3  
Critelo, 3 - Antas, 1

## ANDEBOL

### Campeonatos Distritais da A. A. Porto

*As equipas femininas do Centro Social de Mar prosseguem a sua brilhante prestação nos diferentes campeonatos regionais da A. A. do Porto.*

### ÚLTIMOS RESULTADOS

#### Juvenis Femininas

Mar, 21 - Rebordosa, 11  
Ermesinde, 18 - Mar, 19  
Mar, 15 - Santa Joana, 14

#### Iniciadas Femininas

Vigorosa, 14 - Mar, 22  
Mar, 22 - Modicus, 14  
M. Laranjeira, 9 - Mar, 33

#### Infantis Femininas

Mar, 14 - Madalenense, 9  
Montiagra, 11 - Mar, 8

## Futebol Feminino Campeonato Nacional da I Divisão

### 5.ª Jornada

Belinho, 8 - Vilar de Pinheiro, 0

## “Pedaladas” do BTT deram espectáculo em Marinhas

Promover o BTT junto dos jovens foi o principal objectivo do Clube Jovem de Marinhas (CJM) que realizou, no passado dia 18 de Outubro, a sua 4.ª Prova Internacional de BTT na vertente de Cross Country.

Com cerca de centena e meia de atletas a prova foi abrilhantada por diversas vedetas da modalidade, António Silva - Campeão Nacional e Regional na Categoria de Veteranos A, Ricardo Costa - Campeão Nacional ciclismo de estrada na categoria de Esperanças, outro dos “craques” presentes foi, sem dúvida, o Espanhol do Centro Ciclista de Ponteaes, César Rodriguez, que foi o grande vencedor da categoria de seniores.

Este evento teve o apoio técnico da Associação de Ciclismo do Minho (ACM), contando assim para a “8.ª Prova da Taça do Minho em BTT”. No final o comissário da prova, Luís Teixeira, viu os objectivos da organização cumpridos tendo falado ainda da correcta escolha do traçado do circuito, que com muito empenho foi desenhado pelos membros do CJM, e, claro, com o aval da ACM.

Segundo o Presidente do CJM, fica a promessa de que para o ano os melhores atletas da modalidade estarão novamente em Marinhas para que possamos ver de perto as “pedaladas” deste desporto “Radical” em franca expansão.

## BAZAR SERRA

TABACARIA - PAPELARIA  
LIVROS ESCOLARES

RUA 1.º DE DEZEMBRO  
ESPOSENDE

## SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende  
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405





# Referendo sobre a Regionalização

Relativamente à primeira pergunta (sem dúvida, a mais importante deste referendo), dos 306 municípios que formam o país, o SIM saiu vitorioso em apenas 47, situados principalmente no Alentejo, no Algarve, na Margem Sul e no Grande Porto; os restantes 259 concelhos votaram NÃO. E, no entanto, um total de 211 Assembleias Municipais terão expressado concordância com a regionalização, como propagandearam alguns adeptos do SIM. Não há dúvida que o sentir do povo é bem diferente do sentir dos políticos...

## Como votou o concelho de Esposende

O concelho de Esposende não destoou do todo nacional: o NÃO triunfou esmagadoramente, com 76% dos votos. Nos 44 concelhos que formavam a abortada Região de Entre Douro e Minho, apenas em Amares (78%), Celorico de Basto e Terras de Bouro (79%), Ponte de Lima (80%) e Vila Verde (82%), a votação foi tão desnivelada. Note-se que, nas legislativas de 1995, os partidos defensores do NÃO (PSD, PP, PSR, PSN e PCTP) tinham somado apenas 66,3% dos votos no nosso concelho.

TABELA II

Totais do concelho de Esposende no Referendo de 8 de Novembro.

Eleitores inscritos	25.959
Votantes	13.232 (51,0%)
Abstenção	12.727 (49,0%)
<b>1.ª PERGUNTA</b>	
Votos nulos	228 (1,7%)
Votos brancos	302 (2,3%)
Votos validamente expressos	12.702
<b>NÃO</b>	9.654 (76,0%)
<b>SIM</b>	3.048 (24,0%)
<b>2.ª PERGUNTA*</b>	
Votos nulos	228 (1,7%)
Votos brancos	458 (3,5%)
Votos validamente expressos	12.546
<b>NÃO</b>	9.533 (76,0%)
<b>SIM</b>	3.013 (24,0%)

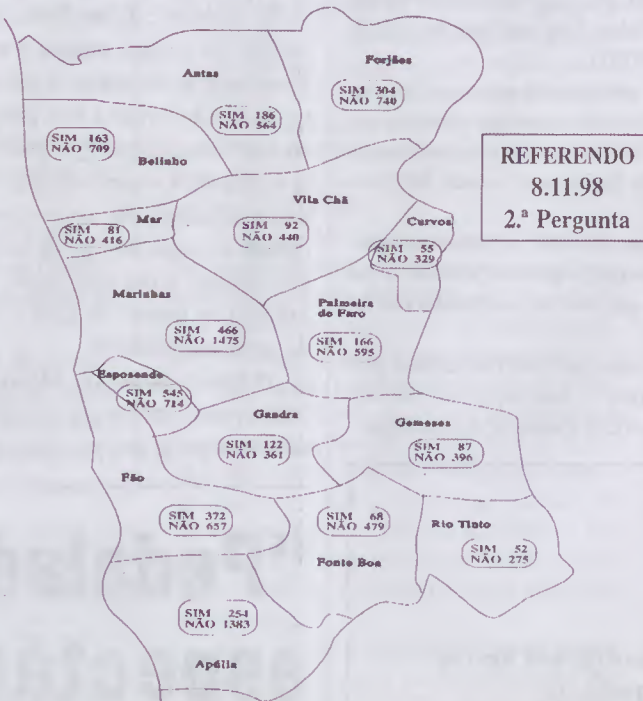
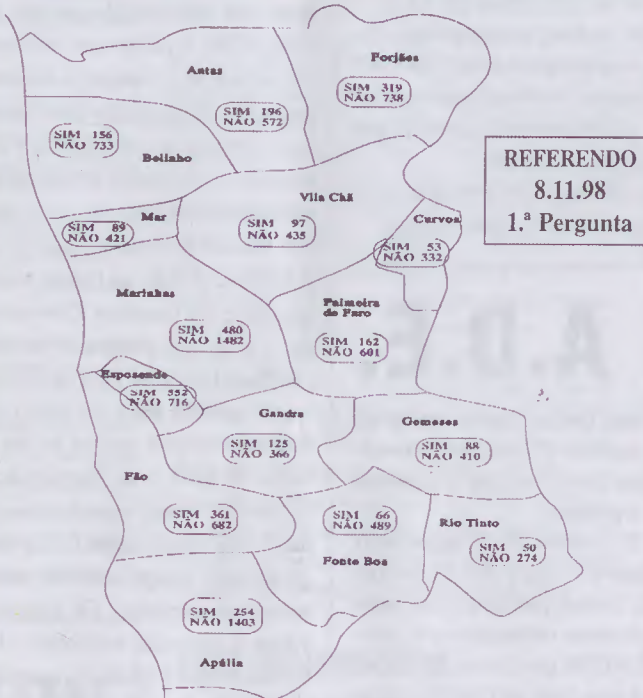
A análise dos números, freguesia a freguesia - ver a Tabela III e os dois mapas que a acompanham - revela também alguns factos interessantes. O NÃO triunfou em todas as quinze freguesias, incluindo a freguesia-sede, onde no entanto os partidos defensores do SIM reuniram, nas legislativas de 1995, 54 por cento dos votos. Ainda assim, foi na freguesia de Esposende que o SIM registou maior votação: 43,5% dos votos validamente expressos, na primeira pergunta. Seguiram-se-lhe Fão e Forjães, onde o número de votos no NÃO atingiu cerca do dobro do votos favoráveis à regionalização. Do lado do NÃO, as maiores vitórias tiveram por palco algumas das freguesias mais rurais: Fonte Boa (88%), Curvos (86%), Apúlia (85%), Rio Tinto (84%), Mar e Belinho (82,5%), Gemeses e Vila Chã (82%). A meio da tabela, situaram-se Antas, Gandra, Marinhãs e Palmeira de Faro, em que *grosso modo* um quarto dos eleitores votou SIM e os restantes três quartos disseram NÃO. Não se espante o leitor com a esmagadora vitória do NÃO em freguesias como Curvos ou Mar, onde há três anos uma substancial fatia dos habitantes tinha votado em partidos à esquerda do PSD - neste referendo, os eleitores fizeram tábua razeira das directivas partidárias.

Aliás, também o número de votos nulos e brancos foi razoavelmente elevado - 4% para a 1ª pergunta e mais de 5% para a 2ª pergunta - o que testemunha algum protesto dos eleitores, face ao dilema que lhes foi colocado: Antas, Belinho, Fão, Mar (quase 10% de votos invalidados na segunda pergunta), Marinhãs, Palmeira de Faro e Vila Chã, foram as freguesias em que esta opção mais vingou. Quanto à abstenção, diminuiu - mas não muito - em relação ao referendo do aborto, pois a afluência às urnas não foi além dos 51%, pouco acima da média nacional. Na freguesia de Antas houve mesmo menos gente a votar do que a 28 de Junho.

TABELA III Resultados do REFERENDO, por freguesia.

FREGUESIA	Antas	Apúlia	Belinho	Curvos	Esposende	Fão	Fonte Boa	Forjães
Inscritos	1730	3422	1836	707	2429	2249	1061	2133
Votantes	813 (46,8%)	1715 (50,1%)	934 (50,9%)	397 (56,2%)	1299 (53,5%)	1088 (48,4%)	573 (54,0%)	1088 (51,0%)
Nulos	26	27	13	7	10	18	8	11
<b>1ª pergunta</b>	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Brancos	19	31	32	5	21	27	10	20
NÃO	572 (74,5%)	1403 (84,7%)	733 (82,5%)	332 (86,2%)	716 (56,5%)	682 (65,4%)	489 (88,1%)	738 (69,8%)
SIM	196 (25,5%)	254 (15,3%)	156 (17,5%)	53 (13,8%)	552 (43,5%)	361 (34,8%)	66 (11,9%)	319 (30,2%)
<b>2ª pergunta</b>	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Brancos	37	51	49	6	30	41	18	33
NÃO	564 (75,2%)	1383 (84,5%)	709 (81,3%)	329 (85,7%)	714 (56,7%)	657 (63,8%)	479 (87,6%)	740 (70,9%)
SIM	186 (24,8%)	254 (15,5%)	163 (18,7%)	55 (14,3%)	545 (43,3%)	372 (36,2%)	68 (12,4%)	304 (29,1%)
FREGUESIA	Gandra	Gemeses	Mar	Marinhãs	Palmeira	Rio Tinto	Vila Chã	CONCELHO
Inscritos	863	933	1040	3924	1765	594	1264	25959
Votantes	505 (58,5%)	513 (55,0%)	549 (52,8%)	2058 (52,4%)	804 (45,6%)	338 (56,9%)	558 (44,1%)	13232 (51,0%)
Nulos	7	3	21	41	20	2	14	228
<b>1ª pergunta</b>	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Brancos	7	12	18	55	21	12	12	302
NÃO	366 (74,5%)	410 (82,3%)	421 (82,5%)	1482 (75,5%)	601 (78,8%)	274 (84,6%)	435 (81,8%)	9654 (76,0%)
SIM	125 (25,5%)	88 (17,7%)	89 (17,5%)	480 (24,5%)	162 (21,2%)	50 (15,4%)	97 (18,2%)	3048 (24,0%)
<b>2ª pergunta</b>	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Brancos	15	27	31	76	23	9	12	458
NÃO	361 (74,7%)	386 (82,0%)	416 (84,1%)	1475 (76,0%)	595 (78,2%)	275 (84,1%)	440 (82,7%)	9533 (76,0%)
SIM	122 (25,3%)	87 (18,0%)	81 (15,9%)	466 (24,0%)	166 (21,8%)	52 (15,9%)	92 (17,3%)	3013 (24,0%)

Mapas: O SIM e o NÃO em cada freguesia, na 1.ª e na 2.ª pergunta.



A comparação com os resultados do referendo sobre a interrupção voluntária de gravidez fornece mais alguns dados curiosos, como decorre dos valores da tabela IV, onde se apresentam as percentagens obtidas pelo SIM em cada uma das quinze freguesias, num e noutro referendo.

TABELA IV

A votação no SIM nos dois referendos realizados este ano.

FREGUESIA	SIM (Aborto)	SIM (Regionalização)*	Varição
Antas	16,5%	25,5%	+ 9,0%
Apúlia	9,2%	15,3%	+ 6,1%
Belinho	10,7%	17,5%	+ 6,8%
Curvos	9,2%	13,8%	+ 4,6%
Esposende	36,9%	43,5%	+ 6,6%
Fão	38,8%	34,6%	- 4,2%
Fonte Boa	11,2%	11,9%	+ 0,7%
Forjães	15,1%	30,2%	+ 15,1%
Gandra	8,8%	25,5%	+ 16,7%
Gemeses	8,2%	17,7%	+ 9,5%
Mar	12,8%	17,5%	+ 4,7%
Marinhãs	10,6%	24,5%	+ 13,9%
Palmeira de Faro	15,6%	21,2%	+ 5,6%

\* Primeira pergunta.

personalidades da esquerda, como Mário Soares ou Álvaro Cunhal, assim como diversos pequenos partidos da extrema-esquerda. Registem-se os resultados de Curvos, de Mar (já atrás referidos), de Palmeira de Faro, de Esposende (onde o SIM ficou aquém das expectativas) e principalmente da *sempre rebelde* freguesia de Fão, onde o NÃO obteve um *score* surpreendente - relembremos que a 28 de Junho, fora em Fão que o SIM mais se aproximara da vitória, superando a própria freguesia de Esposende.

## As lições do REFERENDO

Em primeiro lugar, é óbvio que a campanha pelo NÃO foi mais eficaz na apresentação de riscos concretos, advindos da criação das regiões administrativas, do que a campanha pelo SIM, que não foi capaz de convencer o eleitorado acerca das vantagens que tal mudança poderia trazer. Houve, evidentemente, muita desinformação, de parte a parte: nem a unidade da nação estava em perigo, como afirmavam certos anti-regionalistas de direita, nem a regionalização seria o paraíso na Terra, como diziam os seus adversários.

Por outro lado, as direcções do PS e do PCP cometeram dois erros fundamentais: por um lado, convenceram-se de que os seus eleitores os seguiriam fielmente e que nunca poderiam votar contra as suas orientações, o que só funcionou em certos concelhos alentejanos rurais, pois nas grandes cidades o eleitorado de esquerda (mais exigente e crítico e por isso menos levado a votar pela cor da camisola) dividiu-se entre o SIM e o NÃO; em segundo lugar, esqueceram-se que na extrema-esquerda e entre os militantes dos seus próprios partidos, existiam milhares de adeptos do NÃO, pouco dispostos a engolir o "sapo" da regionalização.

Por isso, não é saudável que - como fizeram alguns (poucos) dirigentes destes partidos - se diga que o voto no NÃO foi consequência da desinformação ou de campanhas mentirosas. A não ser que queiram - como afirmava ironicamente Bertolt Brecht - "demitir este povo e eleger outro".

**Agradecimentos:** Os resultados do referendo de 8.11.98 foram fornecidos pela secretaria da Câmara Municipal de Esposende (sr. José Augusto Lemos Ribeiro), a que agradeço a oferta.

José Rodrigues Ribeiro (9.11.98)



**SILVAFORMA**  
FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831  
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado  
ESPOSENDE

## CARTÃO FAMÍLIA

Agregado Familiar

N.º máximo de elementos

Limite de utilizações

Valores Mensais

Cartão 2

2

10

6.000\$

Cartão 4

4

20

9.000\$

Cartão 6

6

30

12.000\$